



DEUS CONTINUA VIVO

Lieza Carpegiani

“Porque temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos, especialmente dos que creem.” (1 Timóteo 4.10bNAA)

Nos meados do Século XIX, o professor de filosofia e poesia grega Friederich Nietzsche disse uma frase que o tornou muito famoso: “Deus está morto”. Esse pensamento anti-Deus vem influenciando a filosofia do Século XX e XXI no direcionamento pós-moderno e pós-cristão. Apesar de ideias como essa, desde o começo de sua existência o ser humano nunca parou de procurar Deus.

O premiado jornalista investigativo do jornal *Chicago Tribune*, Lee Strobel, ateu convicto e admirador dos maiores nomes que pregavam o ateísmo, estava decidido a provar que a ressurreição de Jesus foi uma mentira. Após longa pesquisa, entrevistas com especialistas e autoridades reconhecidas em diversas áreas da ciência, sua busca terminou comprovando a ressurreição de Jesus. No final dessa jornada, Deus o aguardava para um encontro. O jornalista ateu se tornou um crente. Seu trabalho se transformou no livro *“Em Defesa De Cristo”* e depois virou filme.

Há ainda aqueles que não se dizem ateus, mas tratam Deus como um desconhecido e até levantam outros altares. No Século I, quando o Apóstolo Paulo fazia sua 2ª Viagem Missionária, chegou a Atenas, na Grécia. Ali encontrou uma cidade muito espiritualizada, mas fazia isso erguendo inúmeros altares espalhados pelas ruas, um para cada deus, na tentativa de não desagradar a nenhum deles. No meio de tantos, um altar chamou a atenção de Paulo pela sua inscrição: “AO DEUS DESCONHECIDO”. Foi sobre a inscrição desse altar que o apóstolo discursou aos atenienses, apresentado o Deus único, Criador de tudo: *“Pois esse que vocês adoram sem conhecer é precisamente aquele que eu lhes anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo Ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois Ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. (...) Pois nele vivemos, nos movemos e existimos”* (Atos 17.23-25, 28NAA).

Hoje continuamos cercados por altares dedicados a diversas divindades. Basta entrarmos pelas ruas e becos da internet e veremos muitos deles. A mentalidade clássica greco-romana parece ter retornado, cultuando a beleza física, a filosofia, a natureza, o meio-ambiente, a ecologia, o cosmos, o universo, certos tipos de alimentação, permissividade em nome da criatividade, confusão entre liberdade e libertinagem, esoterismos, superstições.

Em meio a todas essas ideias e “altares” contemporâneos, lembramos das palavras de Jesus: *“Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento. E ame o seu próximo como você ama a si mesmo.”*(Lucas 10.27NAA).

Deus continua vivo! E Nele podemos depositar nossa esperança. Sua presença é real, basta O buscarmos e O encontraremos. *“Por isso digo a vocês: peçam e lhes será dado; busquem e acharão, batam e a porta será aberta para vocês.”* (Lc 11.9NAA).